



**FUNDAÇÃO CELESTE E HERBERTO
DE MIRANDA**

**RELATÓRIO
DE ACTIVIDADES E CONTAS**

ANO: 2025

**RELATÓRIO DE GESTÃO
DE
ACTIVIDADES**

ANO: 2025

FUNDAÇÃO CELESTE E HERBERTO DE MIRANDA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE 2025

1 - INTRODUÇÃO:

A FUNDAÇÃO CELESTE E HERBERTO DE MIRANDA, é uma Fundação privada de direito privado com sede na Rua da Emenda, nº. 107, em Lisboa, com um fundo social no valor de € 1.562.124,10 € e que tem como atividade principal a prestação de apoio, designadamente cultural e de inserção social, à Terceira Idade através da UITI – Universidade Internacional da Terceira Idade. Apresenta-se o relatório de gestão referente a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período findo em 31 de Dezembro de 2025.

2 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2025:

Tal como nos exercícios anteriores, no ano de 2025 o Conselho de Administração mantém uma atuação cautelosa, sem descurar a diversificação das atividades na UITI, a principal razão da sua existência, tendo procurado manter e dinamizar a sua atuação sempre em prol da cultura e da Terceira Idade. Neste ano fruto de uma atuação consistente mantém a sua atividade em pleno.

Assim com o retorno às atividades quase normais do público alvo, foi determinante para retomar ao número de alunos expectável da UITI.

Mesmo perante as dificuldades e adversidades impostas quer por fatores externos (proliferação de academias seniores, que se tem vindo a implantar por todo o País) quer por fatores internos (investimentos financeiros avultados para a manutenção e melhoramento dos imóveis, essenciais para a sua performance no mercado do arrendamento), a FCHM manteve os apoios económicos

aos alunos que manifestaram ter carência económica/financeira, bem como o apoio a algumas instituições de solidariedade social.

Este ano (2025) a UITI apresenta um resultado positivo de € 9.683,32. Estes valores são reveladores da forma empenhada e dinâmica do Conselho de Administração e à valiosa e abnegada colaboração dos professores da UITI, aos quais muito temos que agradecer.

Espera-se que no ano de 2026 seja possível continuar a consolidar este crescimento.

De resto, o Conselho de Administração manteve como habitualmente uma postura prudente tendo sempre em vista a estabilidade económica/financeira da Fundação.

Os membros do Conselho de Administração, tal como os professores que colaboram com a Fundação, não são remunerados, pelo que toda a intensa e abnegada atividade que desenvolveram em 2025 o foi, como sempre, a título gracioso e meramente por espírito de voluntariado.

Em 2025, os utentes da Fundação provieram de várias localidades dos distritos de Lisboa, Santarém e Setúbal.

A Fundação contou, como sempre, com a prestimosa e essencial colaboração de 70 voluntários, que muito valorizam a nossa atividade e colaboram como Professores na UITI, aos quais, desde já, não podemos deixar de expressar a nossa gratidão.

Para além das atividades/disciplinas ministradas, a Fundação organizou, sempre no âmbito do trabalho desenvolvido na UITI, vários eventos, iniciativas e visitas de estudo, e, que foram designadamente as seguintes:

1 – Atividades desenvolvidas em Prol de Alunos e Professores

Aulas Abertas e Conferências

As ameaças do Terrorismo Religiosos na Europa e no Mundo;
Redes Sociais;
Estratégias para Prevenir e Controlar Hipertensão e Diabetes;
Ventos de Mudança? A Realidade Internacional em Gaza e Ucrânia;
Jornalismo de Investigação e Liberdade de Expressão;
Os oceanos e Alterações Climáticas, a Biodiversidade, os Plásticos e os Grandes Desafios do Século XXI;
Segurança Aeronáutica a Bordo;
Uma Conspiração contra a América? A Administração Trump. Democracia em Crise?;
Os Desafios da Inteligência Artificial no Mundo Actual;
Conflito do Médio Oriente;
Ucrânia e Israel;
Política Especial Europeia;
Camões, um Português de Matriz Centrifuga;
Prevenção de Quedas no Domicílio;
Estratégia para uma Boa Noite de Sono;
Alimentação Saudável;
Várias aulas Abertas sobre “A vida e Obra” de algumas personalidades da nossa história, tais como: Damião de Góis, Fernão Mendes Pinto, Bartolomeu de Gusmão;

Visitas e Viagens

Atelier Júlio Pomar;
Museu Militar;
Instituto Português do Mar e da Atmosfera;
Convento dos Cardaes;
Quinta da Regaleira;
Casa Fernando Pessoa;
Exposição BPI AI – Innovation Garden;
Forte de São Vicente e Centro de Interpretação das Linhas de Torres, em TorresVedras e visita ao Centro Histórico da Cidades;

Museu Nacional da Liberdade e Resistência em Peniche;
Convento da Arrábida e ao Convento de Jesus em Setúbal;
Parque Mineiro de Aljustrel e Ruínas de Troia;
Casa Museu Sebastião da Gama em Azeitão e Casa Bocage em Setúbal;
Aldeia de Dornes e passeio de barco no Rio Zêzere (passeio de fim de ano lectivo);
Viagens fora do País: Alemanha, Espanha e Itália;

Outros Eventos

Concerto na Basílica dos Mártires com actuação de Coros convidados e do Grupo de Violas da UITI;
Recolha de Bens Alimentares pelo Natal para a Associação Paulo Bento;
8ª Caminhada da UITI de Alcântara a Algés;
Actuação do Grupo de Violas em diversas entidades sociais e culturais na zona de Lisboa;
Festa comemorativa do fecho do ano lectivo 2024/2025, na Casa Alentejo, com diversos grupos musicais convidados e actuação das actividades lúdico/culturais da UITI (violas, teatro, dança de Sevilhanas, recital de poesia e demonstração de Karaté e Chiakung Sénior);
Almoço de Natal com os professores, como reconhecimento do seu contributo de voluntariado nesta Instituição;

2 – Outras Atividades desenvolvidas no ano de 2025 em prol da Fundação

A Fundação firmou com SSCML (Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa) um protocolo de integração da UITI na Rede de Universidades Séniores de Lisboa.

A convite da Câmara Municipal de Lisboa a Fundação também passou a integrar, como membro fundador, o Concelho para a Pessoa Idosa do Município de Lisboa.

Foi celebrado o protocolo com a empresa MEF (Movimento de Expressão Fotográfica) para candidatura ao programa BIP-ZIP/Câmara Municipal de Lisboa.

3 - ACTIVIDADE E POSIÇÃO FINANCEIRA DA FUNDAÇÃO:

Os resultados espelham a atividade que foi desenvolvida pela Administração em 2025, como sempre sem o escopo da obtenção de lucros, mas tendo antes em vista a prossecução dos objetivos determinados pelos Fundadores, mantendo as contas equilibradas, de forma a manter sempre a viabilidade económica da Fundação e, por conseguinte, garantir a sua continuidade e o seu futuro.

O volume de atividade foi em 2025 do valor de € 70.967,46 , muito similar ao valor do ano de 2024, que tinha sido de € 70.886,79.

Os rendimentos do património imobiliário da Fundação, tiveram uma quebra quer nas receitas provenientes do Turismo em Espanha, inferior ao ano de 2024, (em que foram feitos acertos anteriores), quer ainda nos arrendamentos nacionais, não obstante ter sido necessário manter a conservação do restante património.

Essas obras foram consideradas na rúbrica de imobilizado e serão amortizadas na mesma proporção em que irão aumentar a vida útil do património.

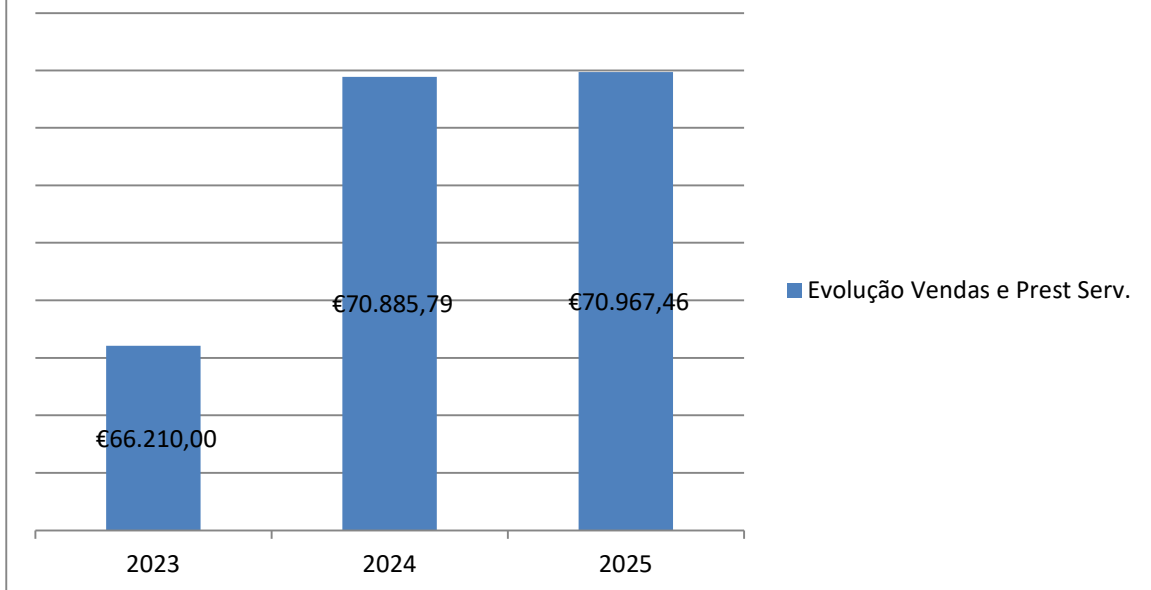
Assim, os demais rendimentos evoluíram como segue: 2025 valor de € 128.343,43; 2024 valor de € 140.764,37; e em 2023 valor de € 94.065,18.

Nestas condições, as atividades da Fundação no exercício de 2025, obtiveram rendimentos totais no valor de € 208.139,51 €, ligeiramente inferiores aos registados no ano anterior que foram € 220.329,37. (esta redução teve origem nas menores receitas de Espanha).

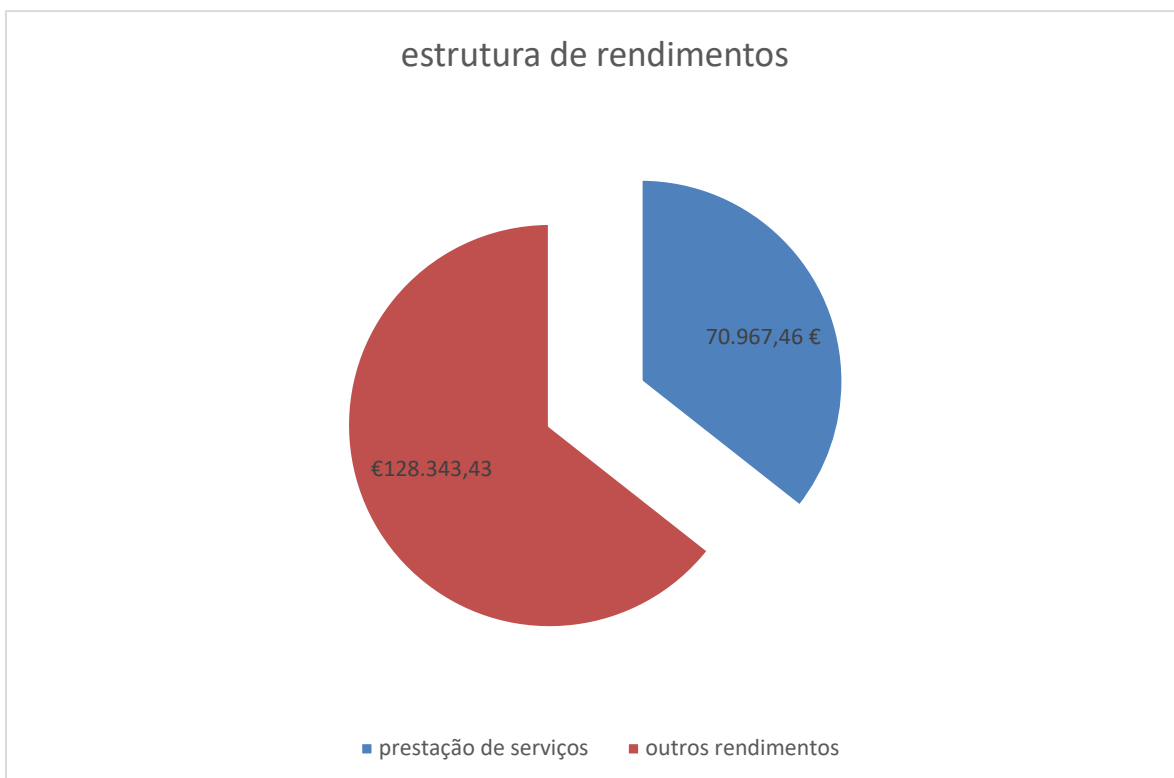
A gestão com rigor que caracteriza a Fundação, permite manter uma situação financeira estável, sendo certo que também neste exercício, como nos anteriores, a mesma não recebeu quaisquer fundos ou subvenções públicas ou privadas nem se recorreu a qualquer tipo de financiamento, designadamente bancário, pelo que o passivo se manteve a um nível insignificante.

A evolução dos rendimentos da Fundação e a respetiva estrutura estão evidenciados nos gráficos seguintes:

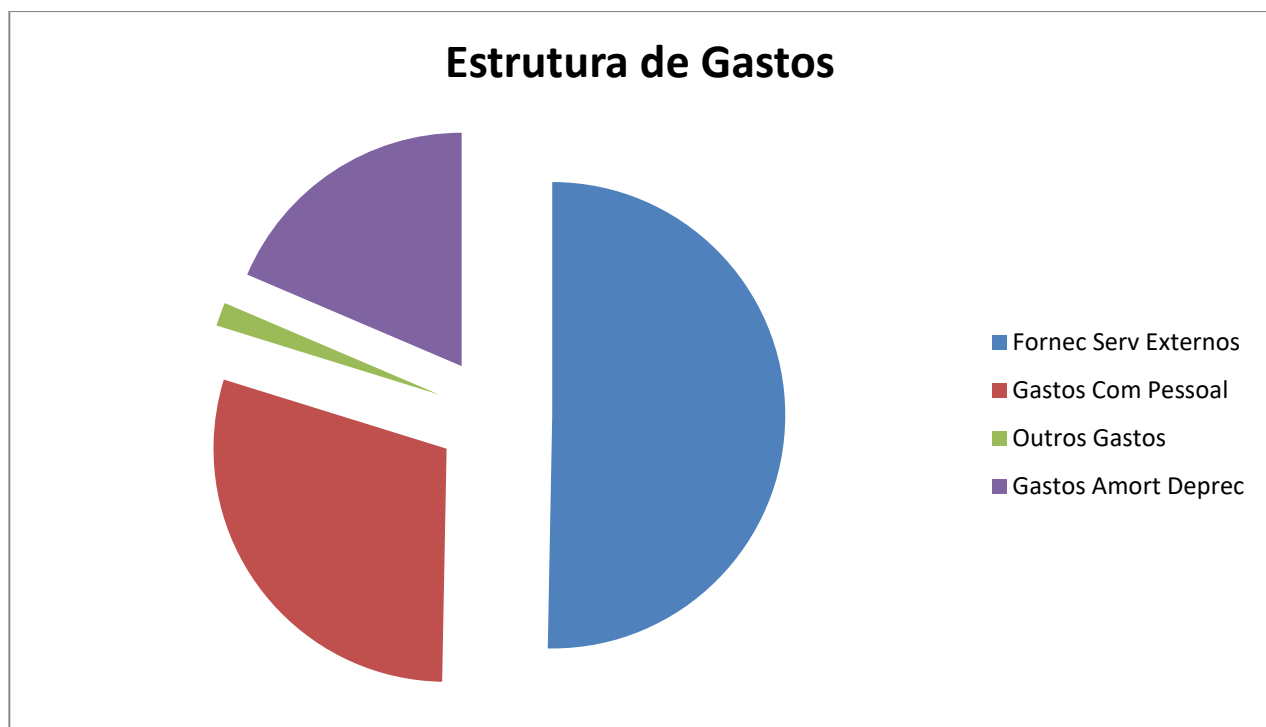
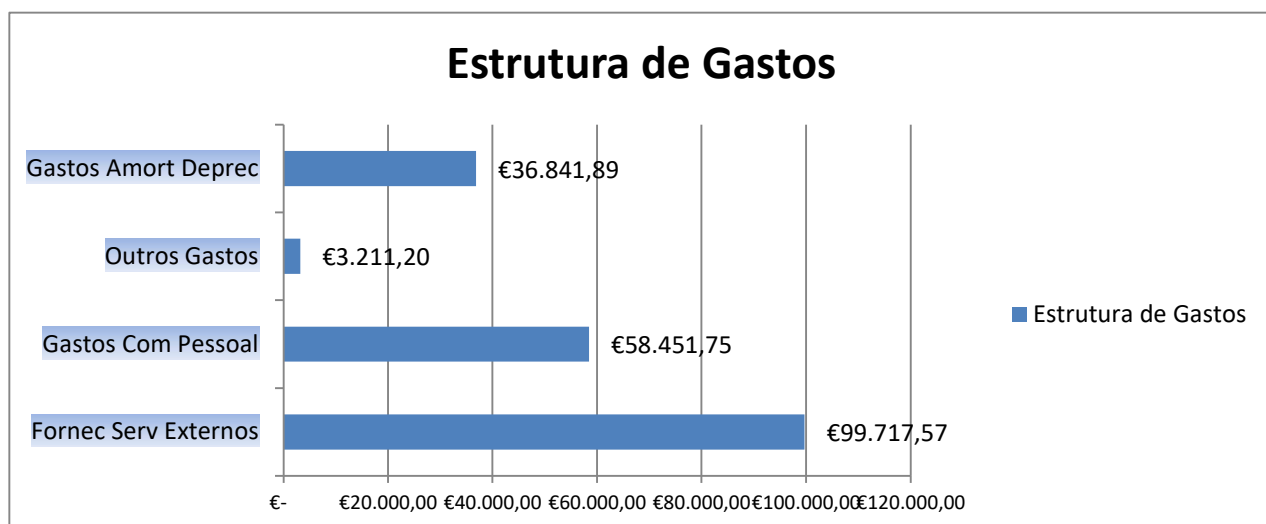
Evolução Vendas e Prest Serv.



estrutura de rendimentos



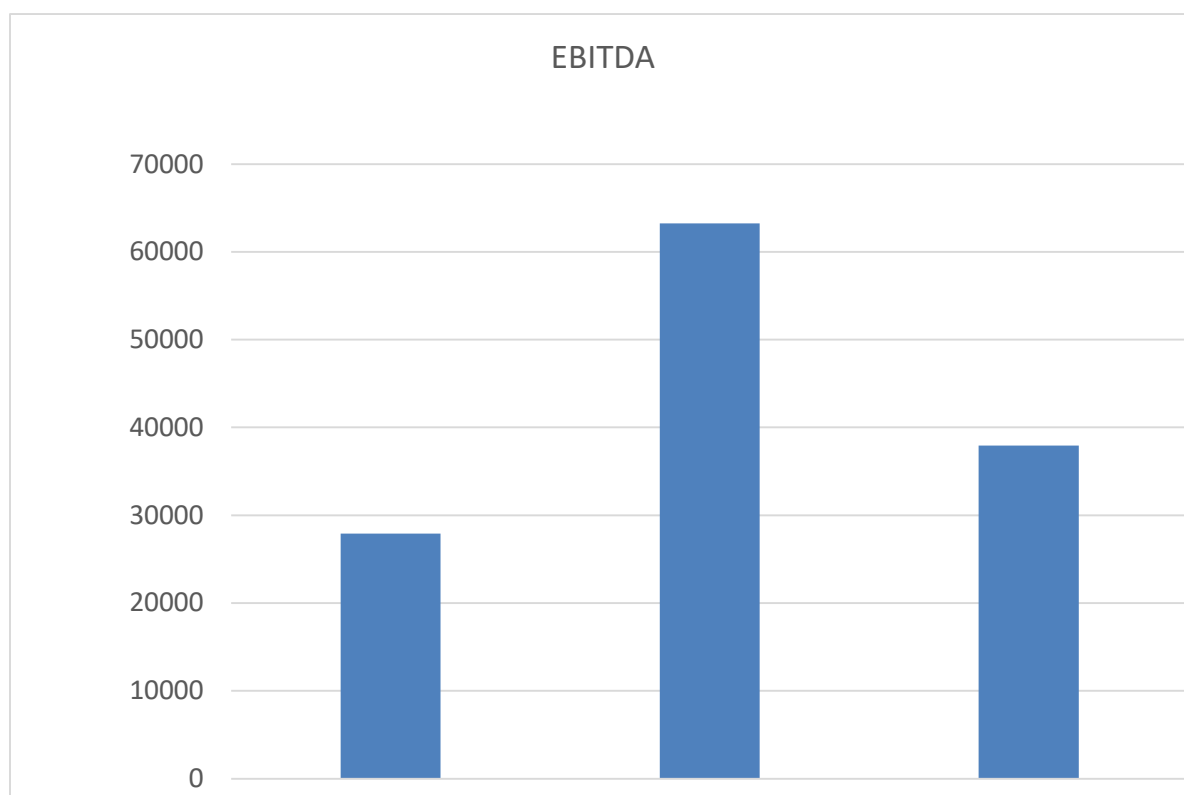
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da Fundação:

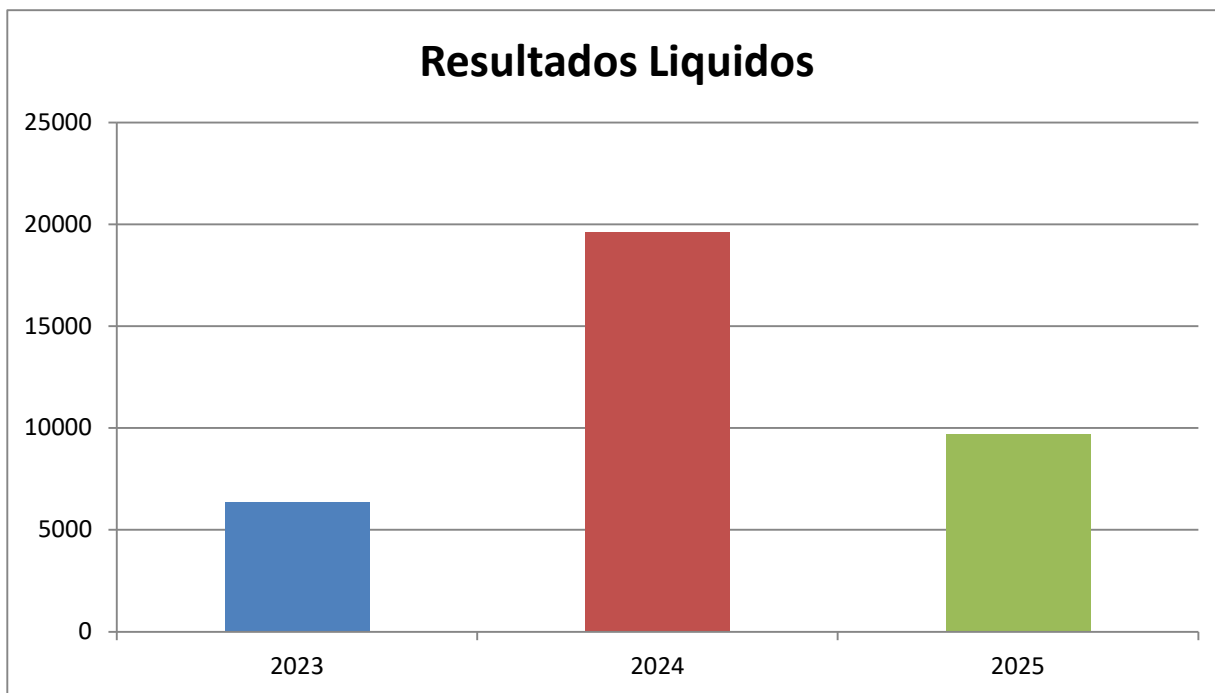


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, não tendo havido qualquer evolução na estrutura de RH, pelo que os números de funcionárias da Fundação continuam a ser 4:

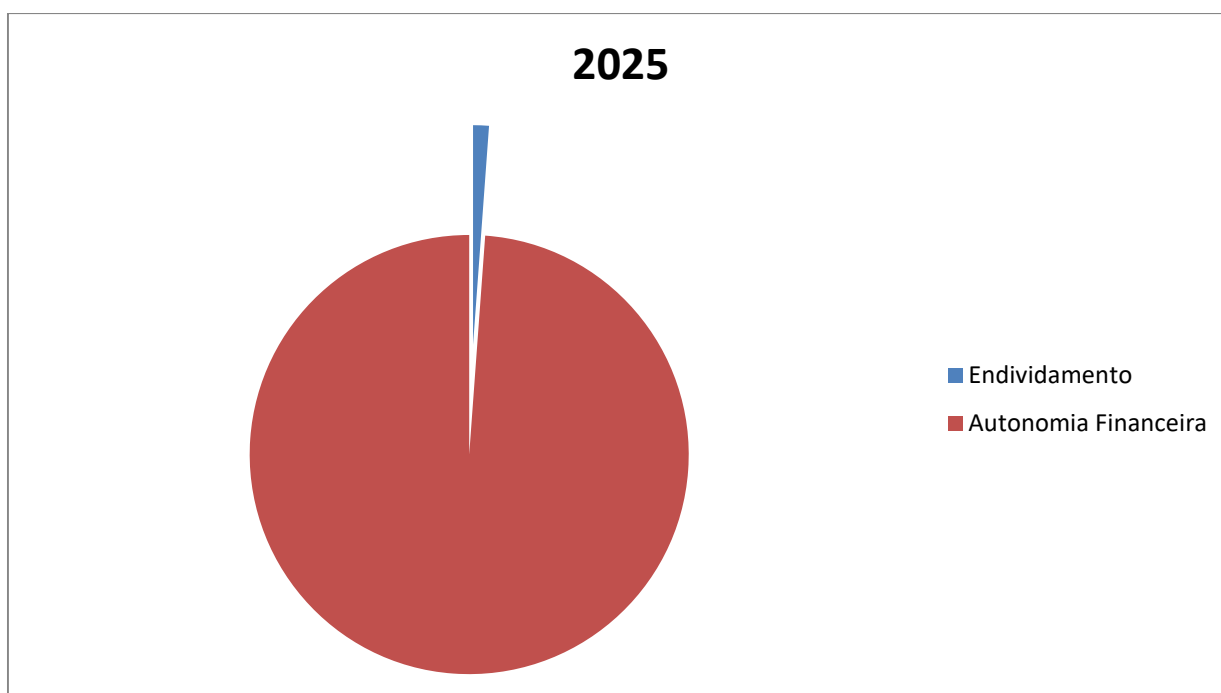
RUBRICAS	PERIODOS		
	2025	2024	2023
Gastos com Pessoal	58 451,75	51 274,27	48 334,33
Nº Médio de Pessoas	5,00	4,00	4,00
Gasto Médio por Pessoa	11 690,35	12 818,57	12 083,58

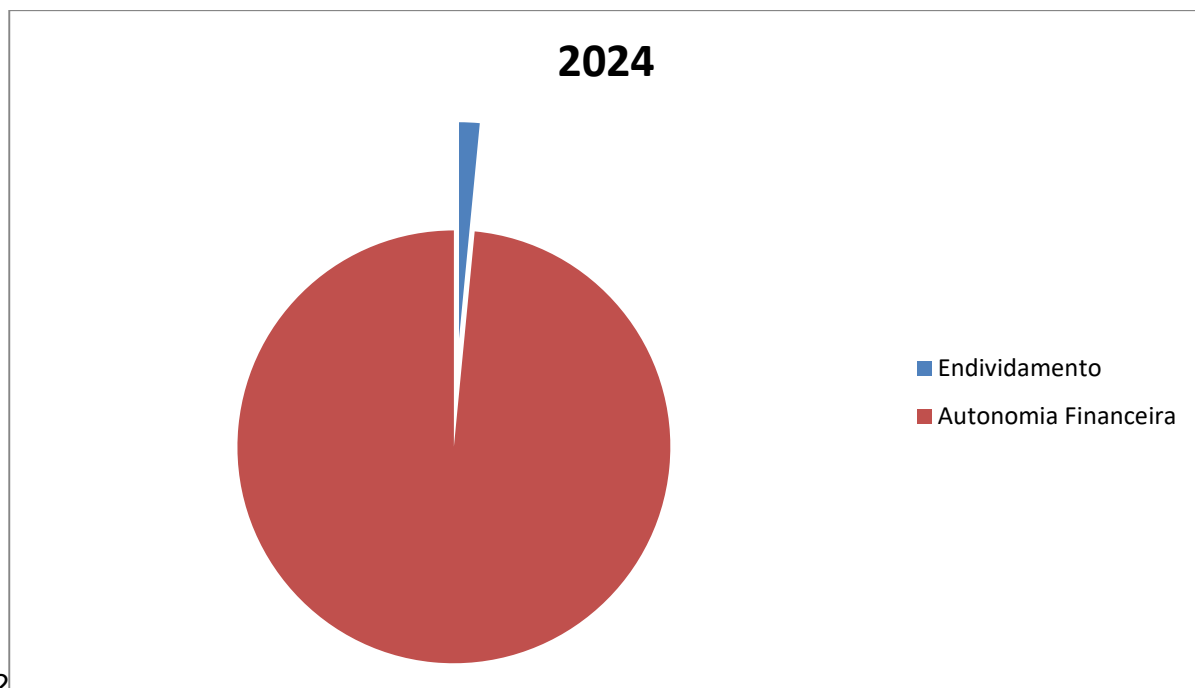
Do ponto de vista económico a Fundação apresentou os seguintes valores de EBITDA e de resultado líquido:





Em resultado da sua atividade e da inexistência de recurso ao crédito, a posição financeira da Fundação, comparativamente com o ano anterior, manteve-se praticamente inalterada ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento, conforme se evidencia nos gráficos seguintes:





2

ESTRUTURA DO BALANÇO

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Fundação através da análise dos seguintes itens de balanço:

RUBRICAS	2025		2024	
Activo não corrente	1 001.552,28	63 %	998.706,54	63 %
Activo corrente	577.781,43	37 %	577.781,43	37 %
Total Activo	1 580 243,79		1 576 487,97	

RUBRICAS	2025		2024	
Capital Próprio	1 562 124,10	99 %	1 552 440,78	98 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	18 119,69	1 %	24 047,19	2 %
Total Capital Próprio e Passivo	1 580 243,79		1 576 487,97	

4 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

A FUNDAÇÃO CELESTE E HERBERTO DE MIRANDA no período económico findo em 31 de Dezembro de 2025 obteve um resultado líquido positivo de € 9 683,32, propondo-se a sua aplicação para resultados transitados.

5 – EXPECTATIVAS FUTURAS:

O principal objetivo da Fundação para o ano de 2026 é tentar com o próximo ano letivo 2025/2026 consolidar os resultados de 2024, e se possível ampliar o número de alunos/utentes, mesmo tendo em conta a proliferação de academias vocacionadas para os seniores, aproveitando a melhoria e a inovação de políticas culturais e sociais como fator motivador para a cativação efetiva de novos alunos.

Por outro lado, prevê-se a manutenção das receitas prediais da FCHM, provenientes dos arrendamentos das frações autónomas de que é proprietária, no entanto sem garantia de aumentos por não se saber o impacto económico. Prevê-se que a FCHM consiga continuar com a recuperação gradual das rendas mais baixas, pela saída de alguns inquilinos, permitindo o ajustamento para valores atualmente praticados no mercado imobiliário.

6 – OUTRAS INFORMAÇÕES:

A FUNDAÇÃO CELESTE E HERBERTO DE MIRANDA não dispõe de quaisquer sucursais nem no território nacional, nem no estrangeiro. Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2025.

Não foram realizados quaisquer negócios entre a Fundação e os seus administradores.

A Fundação não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

Não existem quaisquer dívidas em mora, designadamente perante a Administração Fiscal e a Segurança Social, nem quaisquer litígios de que pudessem vir a resultar encargos para a Fundação.

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Para finalizar, resta agradecer a todos aqueles que ao longo do ano de 2025 colaboraram ativamente com a Fundação para a prossecução do seu escopo, sem estas inestimáveis colaborações não teriam sido possíveis os resultados alcançados.

Apresentam-se de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Lisboa, 02 de Abril de 2026

O Conselho de Administração:

José Manuel Varella Sant'Anna de Miranda – Presidente

Manuel José da Silva Guedes Vieira

Maria da Ascensão Praça Rebelo

Stela Maria Alves Vargas Florêncio Tavares

Mariana dos Santos Caetano Tasquinha

ANEXOS

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS:

Conselho de Administração:

- José Manuel Varella Sant'Anna de Miranda - Presidente
- Manuel José da Silva Guedes Vieira
- Maria da Ascensão Praça Rebelo
- Stela Maria Alves Vargas Florêncio Tavares
- Mariana dos Santos Caetano Tasquinha

Conselho Fiscal:

- João Gonçalo de Amorim Sant'Anna de Miranda - Presidente
- Henrique Joaquim Rodrigues Silva
- Jose Manuel da Costa Batista Roque